

Plano 23.24 Escola+
Uma Educação de Qualidade
para Todos

Índice

1. Introdução	3
2. Medidas.....	4
2.1. Domínio 1: Leitura e escrita	4
2.2. Domínio 2: Autonomia curricular	6
2.3. Domínio 3: Recursos educativos	10
2.4. Domínio 4: Família	13
2.5. Domínio 5: Avaliação e diagnóstico	13
2.6. Domínio 6: Inclusão e bem-estar	15
3. Avaliação do Plano 23 24 Escola +	16
3.1. Indicadores de avaliação	16
3.2. Recolha de dados	16
3.3. Análise dos dados.....	16

1. Introdução

A educação é a chave para o sucesso. É a ferramenta que nos permite desenvolver o nosso potencial, alcançar os nossos objetivos e construir um futuro melhor para nós e para os nossos filhos.

A pandemia de COVID-19 teve um impacto devastador no sistema educativo. Apesar do esforço efetuado por todos os educadores, muitos dos nossos alunos ficaram para trás nas suas aprendizagens.

O IAVE elaborou um estudo diagnóstico das aprendizagens adquiridas, em três anos de escolaridade (3º, 6º e 9º ano), tendo tomando como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais. O estudo visou avaliar se os alunos conseguem mobilizar as suas competências em três áreas de literacia, língua portuguesa, matemática e científica, para a resolução de situações em contextos diversos.

O conceito de literacia foi assumido neste estudo como o conhecimento e as competências que permitem ao aluno selecionar informação dando-lhe significado e analisá-la criticamente, participando ativamente em situações do quotidiano, resolvendo problemas, tomando decisões e comunicando em contextos diversos.

Este estudo teve a participação de uma amostra de 100 alunos do Agrupamento de Escolas da Corga do Lobão (AECL). Os alunos foram avaliados em três áreas de literacia: literacia em língua portuguesa, literacia matemática e literacia científica. Os resultados do estudo mostraram que os alunos têm dificuldades em todas as três áreas de literacia. No entanto, os resultados também mostraram que os alunos têm potencial para melhorar as suas competências em todas as três áreas.

O Agrupamento de Escolas da Corga do Lobão (AECL) está comprometido em garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de ter sucesso na escola. O Plano 23|24 Escola +, ***Uma educação de qualidade para todos***, é um instrumento de recuperação de aprendizagens que vai ajudar o AECL a cumprir a sua missão.

O plano inclui as medidas:

- Criação de grupos de aprendizagem homogéneos, no 7º e 9º ano de escolaridade, Turma+;
- Reforço a Português e Matemática no 8º ano;
- Coadjuvância a Português e Matemática no 2º ciclo;
- Trabalho colaborativo entre docentes, com um enfoque no trabalho transdisciplinar, com a criação de equipas educativas;
- Reforço da formação de professores;
- Disponibilização de recursos educativos digitais.

Estamos convencidos que estas medidas vão ajudar os alunos a recuperar as aprendizagens perdidas e a alcançar os seus objetivos académicos, indo de encontro aos objetivos inscritos no Projeto Educativo do AECL.

O AECL conta com a participação de todos os membros da comunidade escolar a participar na implementação do Plano 23|24 Escola +. Juntos, podemos garantir que todos os nossos alunos tenham a oportunidade de ter sucesso académico, de se tornarem em cidadãos participantes na comunidade e ***porque cada aluno é importante***.

2. Medidas

2.1. Domínio 1: Leitura e escrita

Medida	1.1. Escola a Ler
Diagnóstico	Dificuldade dos alunos em identificar a informação implícita e inferir o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
Ano/s	1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo
Número de alunos	748
Disciplina/s	Português; Matemática; Estudo do meio; Ciências Naturais; Físico-química; História; Geografia
Objetivo/s	Selecionar e interpretar informações; Analisar criticamente textos; Comunicar em diversos contextos
Implementação	Os alunos escolherão um livro que irão ler durante dez minutos, rotativamente nas diferentes disciplinas identificadas. No final farão uma apresentação do livro que leram na aula de Português.
Avaliação	Nº de livros e matérias de leitura utilizados; Avaliação da satisfação dos alunos com a leitura; Impacto da leitura no desempenho dos alunos nas diferentes disciplinas, comparando o desempenho dos alunos que leem regularmente com o desempenho dos alunos que não leem regularmente
Observações	Fomentar a leitura orientada em sala de aula, mediante disponibilização de materiais didáticos e a organização sistemática e intercalada de momentos de leitura em coletivo, em grupo e individual, com recurso a diferentes estratégias.

Medida	1.2. Diário de escritas Medida Prioritária
Diagnóstico	Dificuldade dos alunos em identificar a informação implícita e inferir o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
Ano/s	2º e 3º ciclos
Número de alunos	427
Disciplina/s	Português
Objetivo/s	Promover o estabelecimento de laços afetivos e uma relação funcional com a escrita, através da criação de um projeto pessoal e/ou coletivo de escrita. Levar os alunos a assumirem-se como “autores”, fomentando uma atitude reflexiva sobre os seus escritos
Implementação	Promoção da dinamização de oficinas de desafios de escrita nas escolas. Pensada em função dos alunos/turma que necessita(m) de um reforço na relação afetiva e técnica com a escrita, esta medida visa a constituição de um ambiente criativo, o qual favoreça o envolvimento do(s) aluno(s) na escolha e na planificação das atividades, por forma a beneficiar(em) de um efetivo feedback. Os recursos a serem produzidos constituem-se como indutores de atividades diversificadas, em consonância com metodologias conducentes à correção linguística, à organização argumentativa, à estratégia comunicativa e à partilha dos textos produzidos. Promoção do desenvolvimento de projetos de escrita organizados em torno de quatro etapas essenciais (Eu, aprendiz; Eu, escritor; Eu, produtor; Eu, editor) que se repetem sucessivamente ao longo do ano letivo, de acordo com uma planificação elaborada em sede de conselho de turma. Podendo ser trabalhado transversalmente com outras disciplinas. Alguns textos serão depois publicados no jornal <i>Corguinhas</i>
Avaliação	Nº de livros e matérias de leitura utilizados; Avaliação da satisfação dos alunos com a leitura; Impacto da leitura no desempenho dos alunos nas diferentes disciplinas, comparando o desempenho dos alunos que leem regularmente com o desempenho dos alunos que não leem regularmente
Observações	Bibliografia: http://www.pereirinha.com.pt/SESSAO_02/17_SES_02_DOC_A001B4c.pdf ; https://www.rbe.mec.pt/np4/DiarioEscritas.html

2.2. Domínio 2: Autonomia curricular

Medida	2.2. Começar um ciclo
Diagnóstico	Começar um ciclo requer especial atenção por parte da escola e implica o envolvimento dos alunos, dos encarregados de educação e do pessoal não docente. Uma transição bem-sucedida deverá proporcionar, em cada fase, as experiências e oportunidades de aprendizagem que permitam aos alunos desenvolver as suas potencialidades, fortalecer a sua autoestima, resiliência, autonomia e autocontrolo, criando condições favoráveis para que tenha sucesso na etapa seguinte.
Ano/s	Pré-escolar e 1.º ano
Número de alunos	250
Disciplina/s	Pré-escolar e 1.º ano
Objetivo/s	Garantir uma transição bem-sucedida entre níveis/ciclos de ensino, através de um acompanhamento pedagógico dos alunos. Promover a coerência na sequencialidade das etapas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e o desenvolvimento de competências.
Implementação	Articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico (CEB) Uma reunião mensal de trabalho colaborativo entre os docentes dos dois níveis de ensino para: <ul style="list-style-type: none"> - análise e mapeamento dos documentos curriculares dos dois níveis (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e Aprendizagens Essenciais do 1.º ano do 1.º CEB) para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver; - partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na educação pré-escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver; - criação de ambientes de aprendizagem na escola do 1.º CEB, de modo a não existir total rutura com os ambientes vivenciados na educação pré-escolar, como, por exemplo, a organização da sala de aula com estrutura próxima à da sala de atividades do jardim de infância; - construção conjunta de propostas curriculares, em que podem ser consideradas ações de coodocência (educador/a de infância e professor/a do 1.º ano).

Medida	2.2. Começar um ciclo
Avaliação	Elaboração de memorandos mensais das reuniões realizadas.
Observações	Assegurar a adequada transição entre níveis e ciclos de ensino, através do acompanhamento pedagógico dos alunos, ancorando competências e promovendo a coerência na sequencialidade, com vista a facilitar a progressão gradual no desenvolvimento de aprendizagens e competências. A centralidade da ação precoce deve ter em atenção, também, o último o ano de frequência da educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo, nomeadamente no desenvolvimento de competências e aprendizagens como a aquisição das competências pré -leitoras e leitoras.
Medida	2.3. Turmas dinâmicas Medida Prioritária
Diagnóstico	Pela análise dos resultados obtidos pelos alunos no Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, elaborado pelo IAVE, verifica-se um défice na literacia em diferentes áreas. Além disso, o estudo destaca a importância de desenvolver competências e literacias que permitam aos alunos selecionar informação, analisá-la criticamente, resolver problemas, tomar decisões e comunicar em contextos diversos. E a promoção de atividades e práticas pedagógicas que desenvolvam essas competências e literacias pode contribuir para melhorar o desempenho dos alunos.
Ano/s	7º e 9º ano
Número de alunos	156
Disciplina/s	Português e Matemática no 7º ano Português, Matemática, Físico-química e Ciências Naturais no 9º ano
Objetivo/s	Organizar as turmas de modo a permitir o reagrupamento temporário de alunos por grupos de aprendizagem, a uma disciplina ou conjunto de disciplinas; Proporcionar intervenções educativas customizadas; Promover o trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano de escolaridade.
Implementação	Reorganização temporária de alunos, a partir das turmas de origem heterogéneas, com o objetivo de aumentar a motivação, a autoestima e, conseqüentemente, o desempenho escolar de todos. A heterogeneidade de base das turmas de origem é assumida como referencial, mas suscetível de ser gerida temporariamente, levando a decisões responsáveis e partilhadas das equipas educativas por forma a permitir

Medida	2.3. Turmas dinâmicas Medida Prioritária
	a melhoria das aprendizagens e da participação inclusiva dos alunos. A TurmaMais é frequentada num calendário previamente definido prevendo a rotação de todos os alunos das turmas de origem de acordo com um cronograma definido na Equipa educativa.
Avaliação	Elaboração de memorandos por cada reunião da equipa educativa, onde é avaliado periodicamente a utilização desta medida.
Observações	
Medida	2.6 Aprender integrando
Diagnóstico	Pela análise dos resultados obtidos pelos alunos no Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, elaborado pelo IAVE, verifica-se um défice na literacia em diferentes áreas. Além disso, o estudo destaca a importância de desenvolver competências e literacias que permitam aos alunos selecionar informação, analisá-la criticamente, resolver problemas, tomar decisões e comunicar em contextos diversos. E a promoção de atividades e práticas pedagógicas que desenvolvam essas competências e literacias pode contribuir para melhorar o desempenho dos alunos.
Ano/s	Todos os anos de escolaridade
Número de alunos	748
Disciplina/s	Todas
Objetivo/s	Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar; Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.
Implementação	A partir do mapeamento das AE, pode a escola construir Guiões/Referenciais, definindo uma sequência de aprendizagem e articulando saberes de diferentes disciplinas, a partir de questões ou situações reais ou não. Estes guiões são elaborados por equipas educativas e podem ser usados ao longo do ano letivo.

Medida	2.6 Aprender integrando Na sua operacionalização podem ser constituídos grupos, sendo estes integrados por alunos de diferentes turmas desse ano. Todos os alunos desenvolvem os percursos estabelecidos, mas em períodos de tempo (turnos/momentos) diferentes. Os alunos selecionam os percursos em que querem participar. Assim, os alunos têm um papel ativo na gestão das suas aprendizagens
Avaliação	Elaboração de memorandos por cada reunião da equipa educativa, onde é avaliado periodicamente a utilização desta medida.
Observações	A interdisciplinaridade é uma abordagem que busca a integração entre duas ou mais áreas do conhecimento. É uma metodologia que integra conceitos, teorias, práticas e fórmulas, para obter a compreensão sistêmica do objeto de estudo. Na educação, a interdisciplinaridade é um importante recurso para o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade dos alunos. Na prática a interdisciplinaridade é necessária para a resolução de problemas que requerem o conhecimento de diferentes áreas. A interdisciplinaridade tem como objetivos: <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> A compreensão global de um fenômeno ou problema;<input type="checkbox"/> O desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade;<input type="checkbox"/> A resolução de problemas complexos;<input type="checkbox"/> A formação de profissionais mais qualificados. A interdisciplinaridade pode ser realizada de diferentes formas, como: <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> A criação de projetos interdisciplinares;<input type="checkbox"/> A integração de disciplinas no currículo;<input type="checkbox"/> A colaboração entre professores de diferentes áreas;<input type="checkbox"/> A troca de experiências entre docentes de diferentes áreas. A interdisciplinaridade é uma abordagem cada vez mais importante no mundo atual, marcado pela complexidade e pela interdependência entre os diferentes campos do conhecimento.

2.3. Domínio 3: Recursos educativos

Medida	3.2 Recuperar com Matemática Medida Prioritária
Diagnóstico	De acordo com o estudo diagnóstica elaborado pelo IAVE verifica-se que a maioria dos alunos do 9º ano não consegue mobilizar as aprendizagens a nível da Literacia em Matemática
Ano/s	8º ano
Número de alunos	77
Disciplina/s	Matemática
Objetivo/s	Promover o sucesso educativo de todos os alunos e o combate ao abandono escolar.
Implementação	Com recurso ao crédito de escola foi atribuído mais um tempo a Matemática, de frequência não obrigatória, colocado no primeiro ou ultimo tempo de cada turno, para consolidação das aprendizagens.
Avaliação	Resultados da avaliação interna e da avaliação externa.
Observações	
Medida	3.3 Recuperar experimentando
Diagnóstico	O Estudo Diagnóstico das Aprendizagens 2021 avaliou a literacia científica dos alunos do 3º, 6º e 9º anos. Segundo o estudo, uma grande maioria dos alunos não foram capazes de: <ul style="list-style-type: none"> - utilizar conhecimento científico para descrever ou classificar entidades, fenômenos e acontecimentos naturais ou do quotidiano; - interpretar e analisar dados ou resultados de pesquisas científicas e desenhar um procedimento experimental simples; - selecionar e articular conhecimento científico de várias fontes para explicar fenômenos e acontecimentos naturais ou do quotidiano e apresentar conclusões válidas a partir da análise e interpretação de dados fornecidos.
Ano/s	2º e 3º ciclos

Medida	3.3 Recuperar experimentando
Número de alunos	427
Disciplina/s	Ciências Naturais e Físico-químicas
Objetivo/s	Promover o Clube Ciência Viva na Escola junto dos alunos; Promover a dinamização do trabalho prático e experimental, através da definição de cenários integrados de aprendizagem; Potenciar abordagens STEAM.
Implementação	<p>A criação e implementação de cenários integrados de aprendizagem é particularmente importante para que os alunos as disciplinas STEAM e reconheçam a importância da sua aplicação no dia a dia.</p> <p>Considera-se aqui que um cenário integrado de aprendizagem é uma descrição detalhada do plano de trabalho ou do "percurso de aprendizagem", um guia e um documento que será continuamente melhorado e atualizado. Em cada cenário combinam-se três disciplinas, duas das quais da área das STEM e a terceira da área das Artes.</p> <p>Desta forma, propõe-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sejam projetadas atividades que facilitem uma aprendizagem significativa para desenvolver as áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, como raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo, informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico; - se proceda a um planeamento de um tema recorrendo a metodologias como a aprendizagem baseada em resolução de problemas, projetos, desafios, investigações, num contexto autêntico ou próximo da realidade. <p>Cada percurso de aprendizagem combinará três disciplinas, duas disciplinas da área das STEM (Ciências Físicas/Naturais, Tecnologia, Engenharia ou Matemática) e uma terceira disciplina da área das Artes, planeando a exploração de um tema com base em metodologias como a aprendizagem baseada em resolução de problemas ou em projetos, envolvendo trabalho prático e experimental, desafios e investigações.</p> <p>Para se tornar efetiva, esta abordagem deverá ser planificada com regularidade e de forma sistemática, permitindo assim aos alunos consolidarem os aspetos metodológicos subjacentes, bem como desenvolverem a sua autonomia na consecução das tarefas.</p>
Avaliação	
Observações	<p>http://steamit.eun.org/a-drop-of-water-makes-a-difference-environment/</p> <p>http://steamit.eun.org/the-solar-system-and-the-earth-where-could-humans-live/</p>

Medida	3.3 Recuperar experimentando http://steamit.eun.org/ocean-acidification-and-its-influence-on-the-dissolution-of-calcium-carbonate/
Medida	3.6 Voz dos alunos
Diagnóstico	A pouca participação dos alunos na elaboração do Plano Anual de Atividades
Ano/s	2º e 3º Ciclos
Número de alunos	427
Disciplina/s	Educação para a Cidadania
Objetivo/s	Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola.
Implementação	Receção dos alunos por ano de escolaridade pelo Diretor no início do ano. Eleição do Delegado e Subdelegado na segunda aula de Educação para a Cidadania. Início de outubro realização da primeira assembleia de delegados e subdelegados com a presença do Diretor, que se repetirá na primeira segunda-feira de cada mês. Eleição em finais de outubro para a Associação de Estudantes.
Avaliação	
Observações	

2.4. Domínio 4: Família

Medida	4.1 Família mais perto
Diagnóstico	A partir do 3º ciclo há um decréscimo da participação dos encarregados de educação nas reuniões promovidas pela escola (relatório dos coordenadores de Diretores de Turma 22/23)
Ano/s	2º e 3º ciclos
Número de alunos	427
Disciplina/s	
Objetivo/s	Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola.
Implementação	Reuniões periódicas dos representantes dos pais e encarregados de educação com o Diretor
Avaliação	Obter uma métrica de 100% de participação nas reuniões e uma média de 90% da participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões com os Diretores de Turma.
Observações	

2.5. Domínio 5: Avaliação e diagnóstico

Medida	5.1 Aferir, diagnosticar e intervir
Diagnóstico	Elevado número de níveis uns e dois nas provas nacionais de matemática (50%) e de português (24%)
Ano/s	8º e 9º anos
Número de alunos	153

Medida	5.1 Aferir, diagnosticar e intervir
Disciplina/s	Português e Matemática
Objetivo/s	- Fomentar a utilização da informação sobre itens da avaliação externa para apoio ao planeamento e às práticas pedagógicas. - Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos.
Implementação	Utilização de dois itens da avaliação externa aquando da utilização do instrumento de avaliação formativa ficha de avaliação.
Avaliação	Obter uma avaliação positiva de 70% no final do 1º semestre e de 80% no final do 2º semestre.
Observações	
Medida	5.2. Capacitar para avaliar
Diagnóstico	Excessiva utilização de momentos de avaliação escritas e focada na área disciplinar em avaliação.
Ano/s	2º Ciclo
Número de alunos	152
Disciplina/s	Ciências Naturais e Matemática
Objetivo/s	Contribuir para melhorar as práticas pedagógicas do agrupamento e as aprendizagens dos alunos.
Implementação	Em reunião da equipa educativa planejar momentos de avaliação de uma forma transversal.
Avaliação	Implementação de um momento de avaliação, por semestre, com o envolvimento de três ou mais disciplinas.
Observações	

2.6. Domínio 6: Inclusão e bem-estar

Medida	6.3 Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário Medida Prioritária
Diagnóstico	A partir do 3º ciclo há um decréscimo da participação dos encarregados de educação nas reuniões promovidas pela escola (relatório dos coordenadores de Diretores de Turma 22/23)
Ano/s	2º e 3º ciclos
Número de alunos	427
Disciplina/s	
Objetivo/s	<ul style="list-style-type: none"> - Promover melhorias no bem-estar emocional, social e físico. - Reforçar o envolvimento familiar e comunitário nas dinâmicas educativas. - Promover aprendizagens de qualidade.
Implementação	No âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativos serão desenhadas e implementadas medidas sobretudo em áreas como Inteligência socio emocional e desenvolvimento pessoal; Envolvimento familiar; Envolvimento comunitário; Literacia emergente; literacia da leitura e da escrita e comunicação; Multiculturalidade e Cidadania; Tutoria e Mentoria; Literacia Digital e Artes expressões e cultura. No início do ano letivo as Técnicas apresentarão um plano de atividades para o desenvolvimento das áreas acima identificadas.
Avaliação	Taxa de adesão às diferentes atividades.
Observações	

3. Avaliação do Plano 23|24 Escola +

A avaliação do Plano 23/24 Mais é um processo importante para garantir que o plano esteja a ser eficaz na melhoria da educação para todos os alunos.

3.1. Indicadores de avaliação

Serão considerados os seguintes indicadores de avaliação:

Percentagem de alunos que obtêm níveis positivos nas provas nacionais.

Percentagem de alunos que participam nas atividades extracurriculares.

Percentagem de alunos que se sentem satisfeitos com a escola.

Percentagem de participação de pais e encarregados de educação nas reuniões com os diretores de turma.

Percentagem de encaminhamentos para o GAFF.

Percentagem de procedimentos disciplinares abertos.

3.2. Recolha de dados

Para a recolha de dados sobre o desempenho do Plano 23/24 Mais, serão construídos formulários, no início do ano letivo, para serem aplicados a professores, assistentes operacionais, alunos e encarregados de educação.

3.3. Análise dos dados

Após a coleta de dados, estes serão objeto de análise por parte da Direção e Conselho Pedagógico. Após a análise dos dados, será elaborado um relatório de avaliação que resuma os resultados e identifique áreas de melhoria. Esse relatório será disponibilizado à comunidade escolar.